

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL XI**

**INDISCIPLINA NA ESCOLA UMA ABORDAGEM INVESTIGATIVA**

**CLEIDE APARECIDA SIMÕES MOTA  
KARLA SILVA LEÃO CAMARGO**

**ANÁPOLIS  
2013**

**CLEIDE APARECIDA SIMÕES MOTA  
KARLA SILVA LEÃO CAMARGO**

**INDISCIPLINA NA ESCOLA UMA ABORDAGEM INVESTIGATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação da Faculdade Católica de Anápolis, para obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia sob a orientação de: Márcia Sumire Kurogi.

ANÁPOLIS  
2013

**CLEIDE APARECIDA SIMÕES MOTA  
KARLA SILVA LEÃO CAMARGO**

**INDISCIPLINA NA ESCOLA UMA ABORDAGEM INVESTIGATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Psicopedagogia Clínica e Institucional da faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Anápolis-GO, 27 de Abril de 2013.

APROVADA EM: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ NOTA \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Ms. Marcia Sumire Kurogi

---

Aracelly Rodrigues Loures Rangel

---

Ana Maria Vieira de Souza

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pela saúde, fé e perseverança que tem me dado. Depois aos meus pais por se constituírem diferentemente enquanto pessoas, igualmente belos e admiráveis em essência, estímulos que me impulsionaram a buscar vida nova a cada dia, aos nossos filhos meus agradecimentos por terem aceitado se privar de minha companhia pelos estudos, concedendo a mim a oportunidade de me realizar ainda mais.

*“O desejo de saber e obter prazer pelo saber certamente está mediatizado em primeiro lugar pelos pais e, depois, mais tarde, pelos professores e pela escola. Um pode compensar o outro, ou até anular seus efeitos.” (OUTEIRAL, 1982, p. 39)*

## RESUMO

Este trabalho teve como objetivo refletir sobre uma intervenção psicopedagógica institucional realizado a partir da queixa apresentada pelos educadores sobre a indisciplina de seus alunos em sala de aula. Para isso, utilizou-se o método da pesquisa bibliográfica e de campo, coleta de dados, questionário, entrevistas, observações e dinâmicas das atividades escolares, através de visitas à instituição, momentos de diálogo, reflexão e troca de ideias. Com o levantamento de dados para o mapeamento da instituição foi apresentado o documento que norteia toda a escola, o referido Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição, mostrando assim seus objetivos e metas o qual foi elaborado com a participação de toda comunidade escolar. Realizou-se alguns encontros com os alunos para promover dinâmicas a fim de encontrar a melhor forma de implantar uma disciplina consciente e interativa no espaço escolar. Após o referido diagnóstico levantado foi sugerido algumas propostas de intervenções para melhorar a indisciplina na sala de aula com trabalhos que envolvam a interação professor e aluno, afetividade, cooperatividade, respeito mútuo.

**Palavras-chave:** Indisciplina. Instituição Escolar. Psicopedagogo.

## **ABSTRACT**

This study aimed to reflect on institutional psychoeducational intervention conducted from the complaint filed by educators about the indiscipline of their students in the classroom. For this, we used the method of literature research and field data collection, questionnaire, interviews, observations and dynamics of school activities through visits to the institution, moments of dialogue, reflection and exchange of ideas. With the survey data for the mapping of the institution was presented the document that guides the whole school, said Political Project (PPP) of the institution, thus showing its objectives and goals which was prepared with the participation of the whole school community. Held several meetings with students to promote dynamics in order to find the best way to deploy a conscious discipline in the school and interactive. After this diagnosis was suggested raised related interventions to improve the indiscipline in the classroom with work involving the teacher-student interaction, affection, cooperativeness, mutual respect.

**Keywords:** Indiscipline. School Institution. Psychoeducator.

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1-</b> Horário de aula na escola-----	18
<b>Tabela 2-</b> Estrutura física: Dependências da escola-----	19



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	09
<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>	10
<b>METODOLOGIA</b>	15
<b>MAPEAMENTO INSTITUCIONAL</b>	17
A-PPP DA INSTITUIÇÃO	17
B-INFRAESTRUTURA DA ESCOLA	18
C- CONVERSA COM A PROFESSORA	20
D-QUESTIONÁRIO COM A DIRETORA	20
E-QUESTIONÁRIO COM A COORDENADORA	21
F-OBSERVAÇÕES	23
G-DINÂMICAS APLICADAS PELAS ESTÁGIARIAS	24
<b>DIAGNÓSTICO</b>	26
<b>PROPOSTA DE INTERVENÇÃO</b>	28
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	30
<b>REFERÊNCIAS</b>	32
<b>APÊNDICES</b>	33

## INTRODUÇÃO

O trabalho do psicopedagogo institucional é contribuir com os professores, auxiliando-os na melhor forma de elaborar um plano de aula para que os alunos possam entender melhor as aulas, ajudar na elaboração do projeto pedagógico, auxiliar a direção da escola para que os professores da instituição possam ter bom relacionamento entre eles e conversar com as crianças e os adolescentes que precisam de sua orientação.

O presente trabalho foi realizado junto a uma escola pública de ensino regular, onde foi realizado o acompanhamento de uma turma de 3º ano do ensino fundamental. A instituição atua no ensino fundamental I e II e conta com 631 alunos matriculados e contou com procedimentos variados: entrevistas com a direção, coordenação e uma das professoras, observação em sala de aula conversa com a professora e realização de intervenção junto aos alunos.

Foi realizado um levantamento de dados junto ao PPP sobre a proposta pedagógica da escola e o trabalho realizado junto ao corpo docente e discente da escola, estrutura física, projetos realizados durante o ano e a interação escola e comunidade.

A partir da observação e da coleta e investigação dos diferentes aspectos institucionais, foi feito, uma análise dos dados buscando identificar as necessidades expressas pelos sujeitos e foi desenvolvida uma proposta psicopedagógica elaborando e apresentando novas estratégias no espaço de ensino aprendizagem.

Portanto, o presente trabalho apresentará o referencial teórico em que foi fundamentado este trabalho para a realização das atividades desenvolvidas e para a apresentação de uma proposta de intervenção psicopedagógica junto à escola, professores e alunos a partir do possível problema apresentado.

## REFERÊNCIAL TEÓRICO

A Psicopedagogia no Brasil tem hoje uma história de 30 anos e já conta com um corpo teórico próprio, porém muito ainda há o que pesquisar. A complexidade do seu objeto de estudo e as demandas da vida atual representam um verdadeiro desafio aos estudiosos da psicopedagogia (BOSSA, 2007).

Segundo Bossa (2007, p.15):

A Psicopedagogia nasceu de uma necessidade de contribuir na busca de soluções para problemas de aprendizagem a difícil questão do problema de aprendizagem. A psicopedagogia vem caminhando no sentido de contribuir para a melhor compreensão de processo.

De acordo com Fagali e Vale (2009) com a necessidade de compreender os diversos problemas com a aprendizagem nasce a psicopedagogia, que reflete sobre as questões relacionadas ao desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo.

Para Porto (2006) tanto a na psicopedagogia clínica quanto na institucional, o psicopedagogo atua intervindo como mediador entre o sujeito e sua história traumática tomando ciência do problema, interpretando e tomando a devida intervenção.

Os psicopedagogos são profissionais preparados para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento dos problemas de aprendizagem. Segundo Bossa (2007) através da pesquisa o psicopedagogo, consegue promover a aprendizagem do conteúdo escolar, identificando obstáculos e os elementos facilitadores, em uma abordagem preventiva.

Percebe-se que o psicopedagogo deve orientar o professor para discutir não apenas as relações vinculares, mas também ao que se diz respeito ao conteúdo trabalhado pelo professor, as formas de avaliação, atuação do aluno e atuação dos pais frente a essa nova postura da instituição.

Para Porto (2006) o fracasso escolar é o resultado da integração de várias forças que englobam o espaço institucional (a escola), o espaço das relações entre vínculos do ensinante, aprendente, família e a sociedade escolar.

Nota-se que o fracasso escolar deve ser analisado de forma ampla, considerando que ele é uma peça resultante de várias integrações ligadas à família, escola e sociedade.

Segundo Porto (2006) a família é responsável pelo aprendizado da criança já que os pais são os primeiros ensinantes da criança e estes devem oferecer um

ambiente adequado para o desenvolvimento de suas capacidades favorecendo o aprendizado desse sujeito

Para sanar esses problemas dentro da instituição como fracasso escolar, indisciplina e dificuldades de aprendizagem, os profissionais da psicopedagogia institucional têm procurado atender a necessidade do trabalho a ser realizado na instituição escolar, propondo intervenções junto à escola, envolvendo professor, aluno e família. De acordo com Bossa, (2007, p. 89):

Pensar a escola, à luz da psicopedagogia, significa analisar um processo que inclui questões metodológicas, relacionais e socioculturais, englobando o ponto de vista de quem ensina e de quem aprende, abrangendo a participação da família e da sociedade.

A escola precisa trabalhar conteúdos que não fogem da realidade dos alunos, para que despertem interesse e vontade de aprender, de acordo com Rego (1994) a escola desempenhará bem seu papel, na medida em que, partindo daquilo que a criança já sabe (conhecimento que ela traz de seu cotidiano, suas ideias a respeito dos objetos, fatos e fenômenos acerca do que observa no mundo).

Por esse motivo, faz-se necessário que a reflexão em torno das questões curriculares e as tentativas de mudança dos mecanismos e instrumentos clássicos de avaliação caminhem juntas. Ou seja, precisamos nos perguntar sobre a possibilidade de produzir instrumentos que contemplem o que efetivamente se faz e se considera importante nas salas de aula, não a partir apenas da listagem de conteúdos presentes em livros didáticos, em planejamento de aula e de curso ou em propostas oficiais. (ESTEBAN, 2003, p. 125-126).

Observa-se então que para que a aprendizagem seja significativa e atrativa a escola deve trabalhar com conteúdos que fazem parte da realidade do aluno e o professor deve estar sempre bem preparado demonstrando segurança no que se está trabalhando.

Desse modo é necessário que o professor demonstre segurança em sua prática, expondo seu modo de agir e o que pretende dos alunos, mantendo uma relação professor aluno de companheirismo e afetividade. Como indica Libâneo. (1994, p.82):

(...) aquela que tem por finalidade específica aprender determinados conhecimentos, habilidades, normas de convivência social. Embora possa ocorrer em vários lugares, é na escola que são organizadas as condições específicas para transmissão e assimilação de conhecimentos e habilidades. Esta organização intencional, planejada e sistemática das finalidades e condições da aprendizagem escolar é tarefa específica do ensino.

Para Porto (2006) o afeto influencia a velocidade com que constrói o conhecimento, assim quando as pessoas se sentem seguras, aprendem com mais facilidade e o professor deve ter o papel de preparar e organizar o universo onde a criança atua, busca e se interessa em descobrir, e inventar, sem ensinar dando conceitos prontos.

Percebe-se então que a escola deve ser um lugar prazeroso e agradável que deve proporcionar ao aluno um momento e atividades que despertem o conhecimento e proporcione um aprendizado significativo para isso o professor antes de mais nada deve interagir com o aluno mantendo uma relação de afeto e carinho.

O professor tem um papel importante como elemento mediador das interações entre os alunos e das crianças com os objetos de conhecimento, para Rego, (1994, p.115):

No cotidiano escolar, a intervenção nas zonas de desenvolvimento proximal dos alunos é de responsabilidade do professor visto como o parceiro privilegiado, visto que este possui maior experiência e informações, e entre outras funções o professor deve tornar acessível o patrimônio cultural elaborado pelos homens e também o papel de desafiar através do ensino os processos de aprendizagem e desenvolvimento infantil.

Aprender supõe construir conhecimentos, significar a informação a partir do saber, ensinar não é, então uma ciência, menos ainda uma técnica, talvez seja arte, é possibilitar espaços de significação. Promover perguntas e possibilitar identificações. Para Fernandez (2010, p. 142) “uma professora ou um professor sem senso de humor poderá educar, mas dificilmente conseguirá ensinar”.

Importante e desafiante é repensar as práticas educativas, envolvendo não só os alunos, mas também professores, coordenadores, diretores e todos que fazem parte do processo, um recorte para uma intervenção psicopedagógica. Portanto, na atuação do professor, existe uma fragilidade em relação ao aluno que não se sustenta pela psicologia nem pela pedagogia, principalmente nos dias atuais. (PORTO, 2007, p. 97).

Em relação aos conteúdos a proposta psicopedagógica na visão de Fagali e Vale, (2009) é necessário que o professor veja o aluno como uma gaivota aprendiz e se ver com a humildade de Fernão para mostrar ao aluno que ele não precisa só ouvir e obedecer mas pode participar e construir o conhecimento.

Para Fagali e Vale (2009) a Psicopedagogia institucional tem como meta desenvolver projetos pedagógicos educacionais, a fim de enriquecer os procedimentos em sala de aula, as avaliações e planejamentos na educação, dando

uma orientação junto aos pedagogos, orientadores e professores visando trabalhar a relação professor e aluno desenvolvendo a aprendizagem no aluno.

É fundamental destacar o papel do psicopedagogo na atuação, orientação e postura diante dos pedagogos que atuam diretamente com o aluno, para que este se torne um elemento facilitador levando o educando ao desenvolvimento da auto percepção, percepção do mundo e do outro.

A orientação do psicopedagogo junto ao professor deve ser constante, discutindo não apenas as relações vinculares, mas também as que dizem respeito ao conteúdo, atuação do aluno, formas de avaliação e reação dos pais frente a essa nova postura da instituição. Desta forma o professor poderá rever constantemente a relação afetiva e as dificuldades do educando e saber esperar pela resposta e produção do aluno. Trabalhar a ansiedade do aluno, dos pais, da escola e dele próprio enquanto educador. (FAGALI VALE, 2009, p.15).

Observa-se então que a psicopedagogia institucional trabalha a prevenção dos problemas de aprendizagem procurando trabalhar com toda a instituição de ensino e envolvendo a escola, o educador e o educando e a família, procurando atender as necessidades do aluno e proporcionar uma aprendizagem significativa.

Segundo Porto (2006) o trabalho preventivo pretende evitar os problemas de aprendizagem utilizando assim uma investigação da escola e seus processos didáticos e metodológicos, buscando assim compreender a dinâmica institucional com todos os profissionais envolvidos, detectando assim os possíveis problemas e intervindo para que a instituição se reestruture.

De acordo com Bossa (1994, p.13) apud Porto (2006, p.117) define três níveis de prevenção no trabalho pedagógico institucional:

No primeiro nível, o psicopedagogo atua nos processos educativos como objetivo de diminuir a frequência dos problemas de aprendizagem. Seu trabalho incide nas questões didático-metodológica, bem como na formação e orientação de professores, além de fazer aconselhamento aos pais. No segundo nível, o objetivo é diminuir e tratar problemas de aprendizagem já instalados. Para tanto, cria-se um plano diagnóstico da realidade institucional e elaboram-se planos de intervenção baseados nesse diagnóstico a partir do qual procura-se avaliar os currículos com os professores, para que não se repitam tais transtornos. No terceiro nível, o objetivo é eliminar os transtornos já instalados, em um procedimento clínico com todas as suas implicações.

Para Porto (2006) após a coleta e investigação dos diferentes aspectos institucionais, o psicopedagogo deverá proceder à análise dos dados, buscando identificar, segundo as fraturas e as necessidades expressas pelos sujeitos, e viabilizar por meio de técnicas, discussões, reuniões, sensibilização e inúmeras atividades, o resgate e a ressignificação da relação com o aprender, procurando

assim uma intervenção psicopedagógica elaborando e criando novas estratégias no espaço de aprendizagem.

Sendo assim de acordo com Porto (2006) deve-se repensar a prática pedagógica em uma dialética constante entre o pensamento e ação, a luz da teoria psicopedagógica, levando ao educador a possibilidade de prevenção das dificuldades de aprendizagem, na medida em que viabiliza a construção de uma ação voltada para as reais necessidades dos alunos.

Percebe-se então que é o profissional psicopedagogo que deve realizar um diagnóstico através da compreensão de diversos aspectos relacionados à escola e proporcionar intervenções que vise o não aparecimento de problemas no processo de ensino aprendizagem.

Dessa maneira, o psicopedagogo irá ao encontro da Unidade escolar com a finalidade de trabalhar o ser cognoscente, ou seja o sujeito que sofre, tem suas limitações, fracassos, anseios e imbricados com outras ciências nortearão e apresentarão nuances onde implicarão todos os envolvidos no processo de educar, aprender e ter apropriação de conhecimento.

## METODOLOGIA

A metodologia consiste na observação, registro e análise de dados em situação de intervenção psicopedagógica.

O método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros –, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista. (MARCONI, LAKATOS, 2007, p.83)

Foi utilizada para a coleta de dados a análise documental através do PPP onde possibilitou a validação dos dados obtidos. A característica da pesquisa documental segundo Marconi e Lakatos (2007, p. 176) é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias”. Estas podem ser feitas no momento em que a pesquisa ocorre ou depois.

Foi feita a observação da estrutura física e dinâmica das atividades escolares. De acordo com Marconi e Lakatos (2007, p. 192) a observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade”.

Também realizou questionários com a direção da escola, coordenadoras, professores e entrevistas com alunos, segundo Marconi e Lakatos (2007, p.197) “a entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional”.

Foram feitas atividades pedagógicas, dinâmicas como leitura compartilhada, roda de conversa, apresentação de vídeos, filmes, atividades de jogos, gincanas e brincadeiras com os alunos para diagnosticar possíveis problemas que afetam a aprendizagem dos alunos.

As atividades foram realizadas da seguinte forma: após a escolha da instituição, foi passado o objetivo do estágio para a diretora, que acolheu atenciosamente assinando o termo de consentimento. Em seguida foram feitas várias visitas à instituição para observação, análise documental para coleta de dados, entrevistas, aplicação de questionários com todos os envolvidos dentro da instituição e atividades pedagógicas.

A partir das observações e atividades desenvolvidas foi elaborado um diagnóstico apontando alguns possíveis problemas na instituição escolar. O



diagnóstico é, antes de tudo, o resultado do confronto entre a situação que a escola vive e que ela deseja viver.

Foram apresentados algumas propostas de intervenção visando um bom andamento do processo de ensino aprendizagem para isso é essencial que as atividades na instituição sejam pensadas de forma que façam com que o aluno se interesse e, principalmente, encontre significado na realização de tarefas.

## MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

### A- PPP DA INSTITUIÇÃO

A Escola estudada é favorecida por linhas de ônibus que passa pela Rua Leopoldo de Bulhões e Avenida Tiradentes, ficando próxima ao Terminal de Ônibus Urbano. As suas circunvizinhanças são todas asfaltadas, facilitando o acesso para funcionários, alunos e comunidades vizinhas.

A área da escola é de 1.261,52 m<sup>2</sup>, sendo que a área construída é de 708,46 m<sup>2</sup>.

A escola conta com alunos residentes em vários bairros da Cidade, até mesmo com alunos residentes em municípios vizinhos.

A escola tem como papel fundamental a conscientização do homem para o exercício perfeito da cidadania contribuindo para a formação de cidadãos críticos e capacitados, na busca de informações, e na construção de conhecimentos a partir dos conhecimentos prévios estabelecidos, cientes de seu papel como agentes de transformação da sociedade.

Educar não se resume apenas num processo mecânico; mas deve trilhar caminhos que de uma forma ou de outra, leve o educando a pensar sozinho e impulsioná-lo ao interminável desejo de reconstruir seus próprios conceitos, se assim necessário, para o restabelecimento de sua liberdade como via segura para auto afirmação social, fazendo a sua própria história e decidindo sobre o seu futuro.

De acordo com o PPP, a missão da Unidade Escolar é de provocar, de proporcionar ambiente e situações onde possam desenvolver a criticidade, inquietude na busca do saber, espírito de curiosidade e investigador, busca constante dos conhecimentos estando cientes de que todos são agentes de transformação da sociedade.

A visão da Escola é de resgatar e despertar na comunidade valores adormecidos, bem como, o entusiasmo de ensinar e aprender conscientizando – os de suas responsabilidades e benefícios do processo ensino – aprendizagem tanto para sua vida individual quanto coletiva.

A Escola tem como um dos principais objetivos:

- Propiciar a comunidade escolar um ambiente harmônico e fraterno, assegurando o processo de ensino - aprendizagem elevando o índice de aprovação;

- Promover a integração real entre toda a equipe escolar, conscientizando a comunidade do valor das pessoas em suas respectivas funções e potencialidades numa engrenagem harmônica;
- Sensibilizar toda a comunidade escolar para o cumprimento de seus deveres pré – estabelecidos no Regimento Escolar e nas normas internas da Unidade Escolar aprimorando os métodos disciplinares de maneira integrada: higiene-conservação do patrimônio e disciplina geral;
- Tornar a escola prazerosa com projetos educativos que envolvam toda a comunidade escolar fortalecendo a cooperação entre o grupo;
- Modernizar o tratamento com educandos dos anos iniciais do Ensino Fundamental o que se refere a melhor adaptação para os anos finais do mesmo.

Neste ano de 2012, de acordo com a estatística de março, estão matriculados 631 alunos, constando 377 do 1º ao 5º ano e 254 alunos do 6º ao 9º ano.

#### **HORÁRIO DE AULA NA ESCOLA**

<b>MATUTINO</b>		<b>RECREIO</b>		<b>VESPERTINO</b>		<b>RECREIO</b>	
Início	Término	Início	Término	Início	Término	Início	Término
7:15	11:45	9:45	10:00	13:00	17:30	15:30	15:45

#### **B- INFRAESTRUTURA DA ESCOLA**

<b>DEPENDÊNCIAS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
SALA DE AULA	12
SALA DE PROFESSORES	01
SECRETARIA	01
SALA DE DIREÇÃO	01
SALA DE COORDENAÇÃO	01
ÁREA DE LAZER	02
QUADRA DE ESPORTES	01

PÁTIO COBERTO	01
CANTINA	01
BANHEIRO	07
DEPÓSITO DE MERENDA	01
MECANOGRAFIA	01

A Escola Paroquial Santo Antônio realiza um trabalho que consiste em orientar as famílias, o professor regente e toda a equipe educativa quanto aos procedimentos/atendimentos individualizado aos educandos com Necessidades Educacionais Especiais; informar a escola quanto a cursos, oficinas, palestras, seminários, e outros, com temas relacionados à educação inclusiva; fazer relatório diário das atividades desenvolvidas e encaminhamentos ao CEMAD e APAE; entre outras também é realizado atendimento individualizado educandos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE), no contra turno.

Buscando construir bases e alicerces para o atendimento especializado, são utilizados os métodos de inclusão, sem deixar de fazer um tratamento individual no que se refere ao comportamento humano e aprendizagem escolar avaliando o que mais proporciona resultado positivo.

A Unidade Escolar conta com os serviços de apoio destinados ao professor, ao aluno e a família, com a rede de apoio Centro Municipal de Apoio ao Deficiente (CEMAD) e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais ( APAE) composta de multiprofissionais (pedagogo, psicólogo, fonoaudiólogo, assistente social, intérprete e instrutor) como profissionais que atuarão com subsídios educacionais.

A Escola tem se mostrado de fundamental importância porque torna o aprendizado mais significativo, uma vez que o aluno participa efetivamente da construção do conhecimento através de atividades dinâmicas como pesquisa, entrevistas, debates e experimentos que o levam a refletir continuamente, durante o processo, sobre a importância do tema abordado e os reflexos desse conhecimento sobre sua vida. Também vale ressaltar que este aluno, ao interagir com o grupo e com os professores, desenvolve valores como respeito, solidariedade e cooperatividade, à medida em que se vê como parte integrante e importante desse processo, socializando seus conhecimentos e suas experiências. Que se vê como

parte integrante e importante desse processo, socializando seus conhecimentos e suas experiências.

### **C- CONVERSA COM A PROFESSORA**

Foi realizada uma conversa com a professora da escola sobre o trabalho, construção, elaboração e andamento do PPP da escola, qual a sua importância, seus pontos positivos e negativos, quais os desafios enfrentados na sua construção e a relação entre a gestão escolar e a comunidades educativas na implantação do mesmo.

A professora sugeriu que fosse realizado um trabalho com a sala do 3º ano “A” do ensino fundamental no horário vespertino onde os alunos vem apresentando um comportamento indisciplinar, muita conversa, prejudicando assim o trabalho realizado por ela e o aprendizado dos alunos.

A queixa trazida pela professora regente na entrevista inicial centrava em alguns comportamentos dos alunos e em sua dificuldade em lidar com estes. Ela relatou que era um desgaste parar a aula a todo tempo para chamar a atenção dos alunos e pedir silêncio e que os alunos só atendem após um reforço negativo ( ficar sem sair para o recreio ou ainda uma advertência) da parte da professora.

### **D-QUESTIONÁRIO COM A DIRETORA**

Foi realizado um pequeno questionário para a diretora da escola onde foi feito perguntas referentes ao PPP da escola, sua elaboração e desenvolvimento. Foi questionado também suas atividades e ações diante da proposta escolar.

Ao questionar se a gestão proposta da escola está sendo praticada a diretora respondeu que sim e que a escola desenvolve suas atividades adotando postura e princípios democráticos, assegurando a participação da comunidade na discussão e implantação de propostas administrativas e pedagógicas inovadoras.

Foi perguntado como são vistas as leis e a distribuição do poder e foi respondido que é feita de forma tranquila e transparente, onde as atividades são desenvolvidas de acordo com cada setor e função, dando, por parte da direção autonomia na resolução de problemas.

Questionou-se como é conciliado o gerenciamento de educadores, educando e funcionários e foi dito pela mesma que é feita através da distribuição de funções conforme o Regimento Escolar.

Sobre as estratégias e ações como a direção trabalha para promover a busca de inovações foi respondido que é buscando o aprimoramento de nosso trabalho e disponibilizando aos funcionários cursos de capacitação pela Secretaria Municipal de Anápolis ( SEMED), e que a direção proporciona conselhos de classe, momentos pedagógicos, reuniões com equipe gestora dinâmica e eficazes onde são discutidos soluções para problemas ali levantados.

Também foi questionado qual a sua opinião quanto ao PPP, se é efetivo, articulado e se conta com os interesses coletivos. A resposta dada foi que o PPP é contemplado com propostas, projetos e ações de interesse coletivo colaborado juntamente com toda comunidade escolar bem como a participação dos membros do Conselho Escolar.

Diante da pergunta e quanto as suas atividades, onde elas exercem ação diante ao PPP, foi dito que suas atividades exercem ação em todos os contextos do Projeto Político Pedagógico, haja visto que o gestor tem papel articular em todo processo escolar.

Ao questionar qual é o papel de cada um na elaboração do PPP a diretora respondeu que em geral ele é consciente, participativo e comprometido com o que é proposto.

Para encerrar foi perguntado quais as falhas e quais possíveis soluções na construção do PPP, foi respondido que é bem complexo no que diz respeito ao pouco tempo de reunião para a construção do PPP. A cada ano detectam-se falhas e propõem-se soluções, tornando impossível nomeá-las.

### **E-QUESTIONÁRIO COM A COORDENADORA**

Foram feitos também algumas perguntas à coordenadora pedagógica da escola onde foram questionadas quais as suas funções e de que forma elas são executadas dentro da instituição e de acordo com a coordenadora pedagógica, sua função é orientar o corpo docente para que o foco seja a aprendizagem dos alunos, auxiliando no planejamento, intervindo quando necessário, dando sugestões e estudando juntamente com o corpo docente teorias que ajudarão pedagogicamente. Orientar o corpo discente para que promova o desenvolvimento na aprendizagem,

como: acompanhar as atividades propostas pelo professor; intervir pedagogicamente, com intuito e sanar dificuldades do aluno. E uma das funções atribuídas ao coordenador pedagógico é substituir o professor quando este venha a faltar.

Foi perguntado que teoria pedagógica norteia seu trabalho e foi dito que é um trabalho sócio interacionista que procura sempre trabalhar através da vivência do aluno e de sua participação na construção de seu conhecimento.

Sobre quais os desafios são enfrentados no seu dia a dia, foi respondido que quando o professor precisa faltar ao trabalho, é um fator que prejudica o papel do coordenador, que muitas vezes deixa de cumprir várias tarefas para substituir o professor em sala de aula; mesmo que seja por um dia, pois a prioridade deveria ser auxiliar o corpo docente no planejamento, para que auxilie no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Outro fator que prejudica é trabalhar com profissionais tradicionais que não querem adaptar às mudanças para sóciointeracionista.

Foi questionado qual o seu papel na elaboração do PPP? E sua resposta foi que o coordenador pedagógico, juntamente com toda equipe gestora (diretor, coordenador geral, coordenador técnico, corpo docente e representante de pais) trabalham juntos na elaboração do PPP. Comentou que seu papel é de coordenar todos os envolvidos na elaboração do PPP, para atingir o foco, que é a aprendizagem dos alunos e o desenvolvimento do cidadão crítico e consciente.

Sobre como é o relacionamento da gestão escolar com a comunidade educativa na implantação do PPP, foi dito que é de diálogo e de momentos de estudo e reflexão, para que a elaboração do PPP seja democrática.

Sobre os pontos positivos e negativos do PPP na escola foram relatados pela coordenadora pedagógica que os pontos positivos são os objetivos pois assim os passos a serem seguidos ficam mais claros. Os problemas apresentados na Unidade Escolar, como os projetos são os desafios a serem superados no decorrer do ano letivo. E os pontos negativos é que muitas vezes o PPP, mesmo sendo bem elaborado, bem claro para os envolvidos, o corpo docente e equipe gestora trabalha em cima do PPP, mas poucos funcionários têm o contato e o manuseio depois dele pronto, ou seja, trabalha em cima do PPP, mas o livro fica engavetado.

Questionou-se então em que aspectos precisaria haver mudanças, e foi levantado pela coordenadora que o PPP deveria ficar em lugar que todos os funcionários pudessem ter acesso fácil, na Unidade escolar.

E por último foi perguntado o que mudou depois da elaboração e aplicação do PPP e foi esclarecido que os objetivos a serem atingidos ficaram mais claros, com definições de ações e metas que deverão ser atingido no decorrer do ano letivo. Os projetos, o ensino aprendizagem, as ações ficaram mais objetivas e o foco é a aprendizagem dos nossos alunos.

## **F – OBSERVAÇÕES**

A escola é favorecida por linhas de ônibus, ficando próxima ao Terminal Urbano. As ruas circunvizinhas são todas asfaltadas. A estrutura física do prédio possui: 12 salas de aulas, uma sala de professores, uma secretária, uma sala de direção, uma sala de coordenação, duas áreas de lazer, uma quadra de esportes, um pátio coberto, uma cantina, sete banheiros, um depósito de merenda e uma mecanografia.

A escola possui um PPP, que conta com participação de toda equipe gestora, coordenadores, corpo docente e representante de pais, onde apresenta os dados da unidade escolar, os objetos trabalhados por ela, as propostas de ações de interesse coletivo e metas que deverão ser atingidas durante o ano, sendo esse revisto a cada ano para detectar as possíveis falhas para melhorar e aperfeiçoá-lo de acordo com as necessidades existentes.

A instituição possui biblioteca, sala de leitura e laboratório de informática que são utilizadas pelos professores e alunos no horário de trabalho a fim de enriquecer as aulas, possui também material pedagógico como mapas, vídeos, livros, jogos e material pedagógico.

Para conhecer a situação e ao mesmo tempo estabelecer vínculo como os alunos e a professora, realizaram-se duas observações em sala de aula, em diferentes dias, horários e disciplinas. No primeiro dia foi feita uma apresentação e explicação da proposta de trabalho.

De acordo com a metodologia de ensino aplicada na escola, os professores trabalham a rotina sugerida pela Secretaria Municipal de Educação, onde é feita todos os dias o motivando que é uma dinâmica que chama atenção do aluno para o conteúdo trabalhado de forma diferenciada.



A rotina também trabalha uma leitura compartilhada, uma roda de conversa onde os alunos podem trazer para a sala o seu próprio conhecimento e experiências e um registro individual ou coletivo feito pelos alunos.

Para uma melhor observação dos alunos foram realizadas algumas dinâmicas com os alunos que garantiu a experimentação de algumas atitudes diferenciadas entre os educandos e possibilitando assim encontrar a melhor forma de intervenção psicopedagógica.

## **G- DINÂMICAS APLICADAS PELAS ESTAGIÁRIAS**

Foram realizados atividades pedagógicas a fim de investigar a dinâmica do grupo (aprendente e ensinantes). Promoveu-se para a turma momentos que despertasse nos alunos a importância de se trabalhar com regras, trabalhando leitura compartilhada, roda de conversa onde foi enfatizado o saber esperar, aguardar a sua vez e a importância de respeitar as regras estabelecidas em sala.

Iniciou-se o trabalho com a leitura de livros que fazem parte da coleção Ciranda das diferenças. Essa coleção dá ênfase em aceitar as diferenças existentes em um grupo de pessoas, e que se devem adaptar as regras de um determinado local para viver bem entre as pessoas.

Foi utilizada a sala de vídeo e biblioteca onde foi trabalhado vídeos, um deles foi “Uma Pescaria Inesquecível” que trabalha ética, respeito e agir de maneira correta.

Com o filme Cartas para Deus foi direcionada uma atividade com os alunos onde cada um pode em sua própria carta para Deus mostrar um pouco mais de si mesmo. Através dessa atividade pôde-se conhecer cada criança, seus pensamentos e aflições.

Através de diferentes dinâmicas como a da caixa de presente, onde cada criança relaciona uma qualidade a um colega da sala. Foram realizados trabalhos manuais em grupo, confecção de murais, cartazes, telas e brinquedos, onde foi dado destaque à importância de não ser egoísta, e querer fazer as coisas somente para si mesmo, pois muitos trabalhos devem ser feitos em equipe, a cooperação, imaginação e habilidades manuais.

Foram feitas várias brincadeiras, como estourar balões corrida de revezamento com bola, água, corrida de ovo, de saco, e jogos com regras com a montagem de quebra cabeça, formas geométricas.

Outro momento trabalhado foi a roda de compartilhar, onde um aluno de cada vez contava para o grupo um segredo seu. Essa foi ainda uma forma de exercitar o espaço de falar e ouvir, enfatizando que cada um respeita a vez do colega falar.

## DIAGNÓSTICO

A escola tem um documento que norteia toda a escola, o referido Projeto Político Pedagógico, que foi elaborado com a participação de toda comunidade escolar, em que se aplicam as diretrizes Curriculares do Ministério da Educação (MEC) e o Regimento Escolar sendo parcialmente conhecido pela comunidade, este se encontra arquivado na secretaria da escola .

A partir das observações feitas e analisadas e das atividades desenvolvidas no presente estágio, percebe-se que a missão que esta unidade escolar propõe no PPP de provocar, proporcionar ambiente e situações onde possam desenvolver a criticidade, inquietude na busca do saber, espírito de curiosidade e investigador na busca constante dos conhecimentos são realmente colocados em prática com aulas diferenciadas, atividades contextualizadas e interdisciplinares, recursos didáticos diversificados, atividades investigativas e projetos e olimpíadas que fazem o aluno a pensar e desenvolver o pensamento crítico.

Os educadores recebem apoio e orientação no seu desenvolvimento da prática pedagógica sistematicamente, com apoio prestado pela Direção, Coordenação e Secretária de Educação. Os professores e os coordenadores são capacitados por meio de projetos de formação continuada dentro da escola através de momentos pedagógicos e conselhos de classe e fora da escola com cursos oferecidos pela SEMED.

A estrutura física do prédio, que por sua vez está em bom estado, a maioria das salas amplas, ventiladas, enfim toda estrutura está em boas condições. A Instituição possui uma biblioteca ampla e bem equipada, sala de leitura. O ambiente físico contribui para que atividade pedagógica ocorra de forma adequada. A comunidade escolar conserva o espaço físico e contribui para sua preservação.

Durante a conversa com a professora notou-se que ela respondeu a todas as perguntas com clareza e objetividade. A coordenadora também foi muito clara e atenciosa em responder todas as perguntas. O questionário que foi aplicado à diretora que também foi muito esclarecedor e benéfico, pois foi explicado que todas as informações ali citadas eram de absoluto sigilo, agradecendo pela atenção e colaboração.

Pode-se notar que na escola existe um trabalho em equipe, uns colaborando com os outros. Os professores contam sempre com o apoio da equipe pedagógica, onde a coordenadora pedagógica está sempre procurando atender as necessidades do professor, trazendo sempre diferentes meios e formas para trabalhar o conteúdo de forma prazerosa e significativa.

Através das observações na escola e no PPP, notou-se também que a escola está em constante atividade voltada em melhorar a educação oferecida aos alunos, capacitando e orientando os professores, disponibilizando diversos recursos pedagógicos, necessários para levar o conhecimento de forma prazerosa e significativa, promovendo sempre reuniões de pais afim de interagir comunidade/escola e despertando valores que muitas vezes se encontram adormecidos, proporcionando sempre ambientes e situações que possam desenvolver a criticidade e investigativa em busca constante do saber.

Observou-se que logo no primeiro dia do estágio a recepção por parte dos alunos foi calorosa e animadora. Durante todas as dinâmicas aplicadas, a participação de todos foi ativa, todos ficaram entusiasmados com os jogos de regras trabalhados durante a gincana. Apesar de em alguns momentos os alunos agiram de forma eufórica o resultado positivo das atividades foi superior, pois notou-se que os alunos começaram a trabalhar melhor o respeito e as regras de uma boa conduta.

No decorrer das dinâmicas aplicadas com os alunos notou-se que ao promover atividades que trabalham a interação, participação de todos, os alunos se sentem motivados a participarem, aprenderem, a se destacarem diante da sala, se mostram mais interessados em aprender, pois esses se tornam parte do processo, tornando assim agentes em busca de seu aprendizado.

Através das observações feitas em sala durante as aulas ministradas pela professora nota-se que a indisciplina apresentada não está voltada à agressividade, conflitos entre alunos ou vandalismo e sim a aspectos voltados a não obedecer as regras no contexto escolar em que está inserido e comportamentos de alguns alunos que geram descontrolo da disciplina em sala de aula gerando muita conversa e causando um baixo rendimento em sala de aula, ou seja pouco aproveitamento de aprendizado. E que muitas vezes a professora acaba usando um reforço negativo para obter a disciplina em sala de aula.

## PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

O sucesso de um diagnóstico não está na quantidade de instrumentos utilizados, mas na competência e sensibilidade do psicopedagogo em explorar os aspectos observados em cada situação.

O Projeto Político Pedagógico tem grande importância pois ele é que norteia todo o processo escolar, então sugere-se que a escola juntamente com o corpo docente tente disponibilizar um tempo maior durante a semana pedagógica para sua elaboração e que a escola coloque a disposição uma cópia na sala dos professores e na coordenação, para que assim todos tenham acesso ao mesmo.

A escola deve estar sempre fornecendo uma capacitação aos seus professores, através de cursos e palestras que enfatizam o processo sóciointeracionista e incentivando-os a estar sempre se capacitando através de uma formação continuada

É necessário que a intervenção psicopedagógica aconteça de forma lúdica e envolvente, para melhorar as relações de aprendizagem e na construção da autonomia, tanto dos alunos como dos educadores.

Depois de muita observação, de ouvir a queixa, de analisar os resultados da entrevista, questionários e sessões lúdicas, foram propostas algumas intervenções para melhorar a questão.

Sugere-se que o professor pode iniciar fazendo alguns combinados com os alunos, como por exemplo fazer silêncio durante a explicação, levantar a mão para falar, aguardar a sua vez de falar, respeitar a opinião dos outros, pedir licença para levantar ou entrar na sala de aula, entrar e sair da sala de forma ordenada e educada, etc, que poderão ser feitos em forma de cartaz durante a aula e com a participação dos alunos na confecção e na leitura do mesmo, assim eles se sentirão parte do processo.

O professor deverá sempre falar da importância do silêncio durante a explicação da aula e que em seguida todos poderão dar seu ponto de vista após a explicação de forma ordenada, para que assim todos possam falar, enfim o professor deve mostrar sempre respeito os alunos e que estes fazem parte do contexto.

O conhecimento é transmissível através do ensinante para o aprendiz ou vice-versa, importante frisar que no espaço de aprendizagem há cumplicidade entre quem ensina e quem aprende. O objetivo é: saber lidar com questões subjetivas e aprender, mesmo diante dos obstáculos.

O professor deve sempre tratar os alunos com respeito, ouvindo e sanando as dúvidas, sempre que necessário, ser simpático, alegre, sem contudo dar liberdades demais. É preciso ser firme quando necessário e ser amável em momentos de distração, sem que se quebre os papéis.

É necessário sempre manter o autocontrole, não perder a calma e nem demonstrar para o aluno sua insegurança, mostrar quem está no comando, mas sem ser autoritário, evitando sempre abusos de poder ou punições que causam constrangimento ao aluno.

Deve-se tratar atos de indisciplina de forma impessoal, é preciso que o aluno perceba que você repreendeu e não tolera um comportamento não aceitável e não ele como pessoa, no momento desses atos de indisciplina o aluno terá as punições permitidas pela escola.

É importante que o professor prepare bem a sua aula, planejando de acordo com a realidade de seu aluno procurando sanar as dificuldades encontradas por ele, elaborem bem o conteúdo e ter domínio sobre ele, através de constantes pesquisas e estudos, e estar preparado para possíveis dúvidas e curiosidades dos alunos no decorrer da aula; estabeleçam os objetivos e as metas a serem alcançadas para que a aula se torne clara e objetiva onde os alunos participem e tenham interesse em aprender.

Procura-se deixar claro para os alunos e pais através de reuniões o que são atos de indisciplinas e quais serão as punições aplicadas diante desses atos, deve-se sempre aplicar as punições no momento em que forem feitas, para que os alunos percebam que as sanções serão sempre aplicadas. Entretanto deve-se ter cuidado como punições que causem vexame ou constrangimento ao aluno.

É necessário sempre agir com afeto e carinho e estimular o bem e a gentileza, dando sempre o exemplo sendo educado e gentil com seus alunos e com todos que o cercam. Promover premiações durante as atividades, uma boa maneira seria criar um troféu simbólico (troféu Joinha) para premiar sempre os melhores ou aquele aluno que se mostre mais gentil com os outros.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola observada, na busca de uma melhor qualidade de ensino e de vida, tem o Projeto Político Pedagógico, que foi construído com a participação de toda equipe escolar.

Foram realizados encontros, momentos de reflexões, com espaço para o diálogo, a troca de ideias, enfim momentos que possibilitou o repensar e construir.

Compreende que existem vários fatores que são possíveis causadores da indisciplina no cotidiano escolar, diante disso, cabe ao psicopedagogo distinguir qual fator compreende ao comportamento de cada aluno, para tomar iniciativas que amenizem essa situação e promova o desenvolvimento adequado do processo ensinante e o aprendiz, pois a psicopedagogia institucional tem esse papel de mediadora entre o sujeito e sua história e assim tomando a devida intervenção.

Para alcançar as propostas de intervenção aqui apresentadas é necessário que haja uma união entre a escola e família. Porque essa não é uma responsabilidade só da escola. Só assim pode fazer a grande tarefa educacional, fazer com que os alunos permaneçam na escola e que progredam tanto quantitativa quanto qualitativamente nos estudos.

Para orientar o educando em direção ao caminho e construção do aprender, o psicopedagogo precisa ter paciência, humildade, tolerância e generosidade e acima de tudo um olhar observador em seu coração, dessa maneira o psicopedagogo estará auxiliando na identificação e na resolução dos problemas no processo do aprender.

A difícil tarefa do educador pode tornar-se prazerosa quando almeja fazer consigo mesmo o que propicia aos seus alunos. O trabalho do professor precisa ser constante consigo mesmo para adquirir uma postura, um posicionamento como aprendiz, o qual resultará em modos de ensinar.

O professor hoje em dia não pode ser mais apenas um transmissor de conhecimentos e sim um amigo, companheiro, educador, orientador para exercer com sucesso sua função de construtor de conhecimentos. Pois a criança precisa de um referencial seguro para apoiar.

E necessário que o professor crie um vínculo com o aluno, ou seja, tire um tempo para conversar, ouvi-lo, cativá-lo, pois assim a criança sentirá que faz parte de um grupo e com certeza encontrará seu papel na escola.

Trabalhar com atividades que façam parte de seu cotidiano, atividades contextualizadas com assuntos atuais que façam parte de sua realidade, promover debates, atividades de grupo e leitura.

Realizar atividades lúdicas onde desperte no aluno o aprendizado de forma agradável, trabalhar com brinquedos, jogos, com o concreto, vídeos, filmes e atividades no laboratório de informática onde os alunos têm a oportunidades de pesquisar e descobrir, gincanas onde irão despertar o raciocínio, a lógica, equilíbrio, coordenação motora, respeito e cooperação.

Conclui-se então que a instituição escolar é um espaço das relações entre vínculos do ensinante e aprendente, a família e a sociedade em geral. E busca sistematizar o ensino e favorecer a transmissão cultural, para a formação de um indivíduo crítico pensante, participando do processo de construção e problematização de valores em um movimento de afirmação da autonomia.

Já o psicopedagogo dentro da instituição tem uma atuação no campo da aprendizagem, e sua intervenção é preventiva e curativa, pois se dispõe a detectar problemas de aprendizagem e resolve-los, além de preveni-los, evitando que surjam outros. No enfoque preventivo, o papel do psicopedagogo é detectar possíveis problemas no processo ensino aprendizagem, participar da dinâmica das relações da comunidade educativa, objetivando favorecer processos de integração e trocas, realizar orientações metodológicas para o processo de ensino aprendizagem, considerando as características do indivíduo e do grupo.

O psicopedagogo na instituição escolar poderá também orientar os professores na melhor forma de ajudar, em sala de aula, os alunos com dificuldades de aprendizagem; encaminhar o aluno para um profissional ( psicólogo, fonoaudiólogo etc) a partir de avaliações psicopedagógicas; conversar com os pais pra fornecer orientações; auxiliar a direção da escola para que os profissionais da instituição possam ter um bom relacionamento entre si; conversar com a criança ou adolescente quando este precisar de orientação.



## REFERÊNCIAS

BOSSA, Nádía A. – **A psicopedagogia no Brasil** – Contribuições a partir da prática- 3º Ed.- Porto Alegre: Artmed, 2007.

ESTEBAN, Maria Teresa (org.). **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. 5 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FAGALI, Eloisa Q.; VALE, Zélia.D.R. **Psicopedagogia Institucional aplicada: aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula**. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

FERNANDEZ, Alícia. **O Saber em jogo: A psicopedagogia propiciando autorias de pensamento: tradução Neusa KernHickel – dados eletrônicos-** Porto alegre: Artimed, 2008.

**Psicopedagogia em Psicodrama: Morando no brincar; tradução de Yara e Stela Rodrigues avelar. – 7º edição –** Petrópolis, RJ: vozes, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 1998. *\_Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS ,Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. Edição – 5. Reimpr. – São Paulo:Altas 2007.

PORTO, Olívia. **Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico**. Rio de Janeiro: Wak Ed. 2006.

PORTO, Olívia. **Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico**. 2ª ed. Rio de Janeiro: 2007.

REGO, Tereza Cristina. Vygotsky: **Uma perspectiva histórica – cultural da educação** Editora Vozes, Petrópolis, 1994.

## APÊNDICE

### APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO FEITA A DIRETORA DA ESCOLA

#### FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL

##### Questionário feito à diretora da escola

- 1 –A gestão proposta pela escola está sendo praticada?
- 2 – Como são vistas as leis e a distribuição do poder?
- 3 – Como é conciliado o gerenciamento de educadores, educando e funcionários da escola?
- 4 – Que estratégias e ações a direção trabalha para promover a busca de inovações?
- 5 –Em sua opinião o PPP é efetivo? Articulado e conta com os interesses coletivos? Justifique.
- 6 – Onde suas atividades exercem ação ao PPP?
- 7 – Em geral qual o papel de cada um na elaboração do PPP?
- 8 – Quais falhas e quais possíveis soluções na construção do PPP?

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO FEITA À COORDENADORA DA ESCOLA

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS**  
**PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL**

**Questionário feito à coordenadora da escola**

- 1 - Dentro da escola quais as suas funções e de que forma elas são executadas?
- 2 – No seu cotidiano, Quais são os desafios enfrentados por você?
- 3 – Que teoria pedagógica norteia seu trabalho?
- 4 – Qual o seu papel dentro da elaboração do mesmo?
- 5 – Como é o relacionamento da gestão escolar com a comunidade educativa na implantação do P.P.P.? Justifique?
- 6 – Comente os pontos positivos e negativos do P.P.P. da escola.
- 7 – Em que aspectos precisaria haver mudanças?
- 8 – O que mudou na escola depois da elaboração e aplicação do P.P.P.?

